

Millerieae Lindl.

Andréia Gandara Cardoso

Universidade Estadual de Feira de Santana; deagandara@hotmail.com

Cláudio Augusto Mondin

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; c.mondin@yahoo.com.br

Fernando Fernandes

Universidade Federal de Pelotas; fndes.oliveira@gmail.com

Gustavo Heiden

EMBRAPA; gustavo.heiden@embrapa.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Millerieae*, *Acanthospermum*, *Galinsoga*, *Guizotia*, *Ichthyothere*, *Jaegeria*, *Melampodium*, *Sigesbeckia*, *Smallanthus*, *Tridax*, *Unxia*.

COMO CITAR

Gandara, A., Mondin, C.A., Fernandes, F., Heiden, G. 2020. Millerieae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB101578>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, arbustos ou árvores. Folhas geralmente opostas, às vezes em rosetas basais, pecioladas ou sésseis, por vezes com bases foliares ampliadas ou formando uma cúpula (invaginada) em torno do caule, lâminas foliares lineares a ovadas, às vezes suborbiculares. Capitulescência em cimeiras paniculiformes ou corimbiformes, algumas vezes escaposa. Capítulos radiados ou discoides, raramente disciformes, involucrio obcônico ou hemisférico, brácteas involucrais 1-5, raramente mais de 5 séries, às vezes dimórficas, moderada a densamente pubescentes; receptáculo paleáceo, com páleas planas ou naviculares, às vezes cuculadas. Flores do raio pistiladas, raramente neutras, algumas vezes em múltiplas séries, corolas raramente bilabiadas, ápices geralmente conspicuamente trilobados; flores do disco bissexuais ou funcionalmente estaminadas, actinomorfas ou, às vezes, as periféricas zigomorfas com 3 lobos abaxiais mais longos, corola normalmente pubescente e com tricomas glandulares; anteras com apêndices do conectivo lanceolados a ovados; ramos do estilete total ou parcialmente fundidos. Cipselas obcônicas a subcilíndricas, às vezes 4-gonais; pápus paleáceo, barbelado ou de cerdas plumosas, cerdas de comprimento igual ou desigual, às vezes caducas, ou pápus ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Roraima)
Nordeste (Alagoas, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)
Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Cipselas com pápus plumoso ou paleáceo ... 2
- 1'. Cipselas sem pápus ... 4
2. Pápus de páleas ciliadas, fimbriadas ou laciniadas ... *Galinsoga*
- 2'. Pápus plumoso ... 3
3. Capítulos em cimeiras paniculiformes congestas; brácteas involucrais em 3-4 séries ... *Schistocarpha*
- 3'. Capítulos solitários ou aos pares; brácteas involucrais em 2 séries ... *Tridax*
4. Cipselas com cerdas uncinadas ... *Acanthospermum*
- 4'. Cipselas desprovidas de cerdas uncinadas ... 5
5. Capítulos disciformes ... *Ichthyothere*
- 5'. Capítulos radiados ... 6
6. Brácteas involucrais da série externa linear-espatuladas; brácteas involucrais e páleas com glândulas ... *Sigesbeckia*
- 6'. Brácteas involucrais da série externa lanceoladas, oblongas, ovadas ou obovadas; brácteas involucrais e páleas sem glândulas ... 7
7. Brácteas involucrais em 1 série, possuindo expansão hialina que envolve a base das flores do raio ... *Jaegeria*
- 7'. Brácteas involucrais em 2 ou mais séries, expansão hialina na base ausente ... 8
8. Brácteas involucrais e páleas com estrias avermelhadas; flores do disco bissexuais ... *Guizotia*
- 8'. Brácteas involucrais e páleas sem estrias avermelhadas; flores do disco funcionalmente estaminadas ... 9
9. Brácteas involucrais externas foliáceas, expandidas; as internas, menores, côncavas; flores do raio 20-100 ... *Smallanthus*
- 9'. Brácteas involucrais das 2 ou mais séries similares na forma e tamanho; flores do raio 3-15 ... 10
10. Corola da flor do raio conectada à região lateral do ápice da cipsela; cada flor do raio firmemente envolvida por uma bráctea involucral interna vascularizada ... *Melampodium*
- 10'. Corola da flor do raio conectada à região central do ápice da cipsela; cada flor do raio subentendida por uma bráctea involucral interna, mas não envolvida por ela ... *Unxia*

Acanthospermum Schrank

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Acanthospermum*, *Acanthospermum australe*, *Acanthospermum hispidum*.

COMO CITAR

Gandara, A. 2020. *Acanthospermum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB15903>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais. **Folhas** opostas, sésseis ou curto-pecioladas; lâmina inteira ou pinatífida. **Capítulos** heterógamos, radiados, solitários, terminais ou axilares; involúcro hemisférico, 1-seriado; brácteas involucrais 5 ou 6, livres, às vezes conatas na base, envolvendo as cipselas das flores do raio; receptáculo convexo; páleas conduplicadas, geralmente persistentes. **Flores do raio** 5–8, pistiladas; corola alva, liguliforme, tubo do mesmo tamanho ou menor que o limbo; ramos do estilete clavados, obtusos; cipselas fusiformes, às vezes comprimidas lateralmente, raro trígonas, com cerdas uncinadas em toda superfície, raro apenas no ápice; pápus ausente. **Flores do disco** funcionalmente estaminadas (ovário atrofiado e estilete indiviso); corola tubulosa, tubo curto-cilíndrico a filiforme, limbo 5-laciniado; anteras com apêndice do conectivo ovado, obtuso, base cordiforme ou sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar rômbo-ovada, base atenuada, indumento viloso em ambas as faces. Cipselas subcilíndricas com cerdas uncinadas de mesmo tamanho *Acanthospermum australe*

1'. Lâmina foliar obtrulado-obovada, base cuneada, indumento híspido em ambas as faces, com tricomas glandulares na face abaxial. Cipselas obpiramidais compressas dorso-ventralmente, com cerdas geralmente uncinadas de mesmo tamanho e 2 cerdas rígidas maiores (2–4 mm compr.) no ápice *Acanthospermum hispidum*

BIBLIOGRAFIA

Blake, S.F. Revision of the genus *Acanthospermum*. *Contributions from the United States National Herbarium*, v. 20, p. 383–392, 1921.

Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.

Panero, J. L. Tribo Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.

Acanthospermum australe (Loefl.) Kuntze

Tem como sinônimo

heterotípico *Acanthospermum xanthioides* DC.

DESCRIÇÃO

Folha: base atenuada(s); **indumento** viloso(s); **lâmina(s)** rombica(s); **pecíolo(s)** curto(s) peciolado(s). **Inflorescência:** **capítulo(s)** solitário(s)/pares. **Fruto:** **cipsela(s)** subcilíndrica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas prostradas, 0,1–0,4 m alt.; ramos compressos, vilosos. **Folhas** com pecíolo 0,2–0,6 cm compr.; lâmina membranácea, discolor, rombicoovada, 0,7–1,5 × 0,8–1,1 cm, ápice agudo a arredondado, margem serreada a denteada, base atenuada, indumento viloso em ambas as faces. **Capítulos** solitários ou aos pares, terminais ou axilares, 0,3–0,6 cm alt. × 0,4–0,9 cm diâm.; pedúnculo 0,4–1,6 cm compr.; brácteas involucrais ca. 5, obovadas, ca. 4 × 2 mm, ápice agudo, indumento viloso; páleas ca. 3 × 1 mm compr., na base de cada flor do disco, persistentes. **Flores do raio** 5–7; corola alva, ca. 1 mm compr., tubo ca. 0,5 mm compr.; cipselas subcilíndricas, 6–8 mm compr, 8- ou 9costadas, com cerdas uncinadas. **Flores do disco** 16; corola ca. 2,5 mm compr., tubo ca. 0,8 mm compr.; anteras ca. 1,5 mm compr., enegrecidas na maturidade, apêndice do conectivo agudo (ca. 0,2 mm compr.), base sagitada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Funez, 213, FURB (FURB00653), Santa Catarina

C.A. Mondin, 2931, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze



Figura 2: *Acanthospermum australe* (Loefl.) Kuntze

BIBLIOGRAFIA

- Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.

Acanthospermum hispidum DC.

DESCRIÇÃO

Folha: base cuneada(s); **indumento** hispido(s); **lâmina(s)** obtrulada(s); **pecíolo(s)** sésil(eis). **Inflorescência:** **capítulo(s)** solitário(s). **Fruto:** **cipsela(s)** obpiramidal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a arbustos, ca. 0,5 m alt., eretos; ramos levemente compressos, vilosos. **Folhas** sésseis; lâmina membranácea, discolor, obtrulado-obovada, 1,4–7,5 × 0,6–3,8 cm, ápice agudo, margem serreada, base cuneada, indumento hispido em ambas as faces e tricomas glandulares na face abaxial. **Capítulos** solitários, terminais ou axilares, ca. 0,5 cm alt. × 0,8 cm diâm.; pedúnculo 1–1,2 cm compr.; brácteas involucrais ca. 5, obovadas, ca. 4 × 2 mm, ápice agudo, indumento hispido; páleas ca. 2,1 × 1 mm, na base de cada flor do disco, persistentes. **Flores do raio** 8; corola alva, ca. 1,5 mm compr., tubo ca. 0,8 mm compr.; cipselas obpiramidais, compressas dorsoventralmente, 6–7 mm compr., com cerdas geralmente uncinadas e 2 cerdas rígidas maiores (2–4 mm compr.) no ápice. **Flores do disco** 6; corola ca. 2 mm compr., tubo ca. 1 mm compr.; anteras ca. 1,1 mm compr., enegrecidas na maturidade, apêndice do conectivo agudo (ca. 0,1 mm compr.), base sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Occhioni, 545, RB, 55239,  (RB00387680), Rio de Janeiro

B. Rambo, 3541, PACA, Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Acanthospermum hispidum* DC.



Figura 2: *Acanthospermum hispidum* DC.

BIBLIOGRAFIA

- Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.

Galinsoga Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Galinsoga*, *Galinsoga parviflora*, *Galinsoga quadriradiata*.

COMO CITAR

Gandara, A. 2020. *Galinsoga* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB104147>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais, eretas ou decumbentes. **Folhas** opostas; lâmina foliar elíptica a largamente oval. **Capítulos** heterógamos, radiados, terminais ou axilares, em cimeiras corimbiformes ou umbeliformes; involúcro campanulado, 2–4-seriado; brácteas involucrais subiguais a gradual; receptáculo cônico, páleas externas recobrimdo as flores do raio, páleas internas na base de cada flor do disco, inteiras a profundamente 3-partidas. **Flores do raio** geralmente (4)5(–8), pistiladas; corola alva a rosada, liguliforme. **Flores do disco** bissexuadas; corola amarela, tubulosa, limbo 5-laciniado; anteras curtamente sagitadas; ramos do estilete cônicos, cilíndricos, papilosos. **Cipselas** angulares, as do raio envolvidas em uma estrutura formada pela bráctea involucral e 2 ou 3 páleas adjacentes, fundidas. **Pápus** com páleas livres, fimbriadas ou laciniadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Páleas do receptáculo com margem profundamente tripartida, as centrais persistentes. Flores do disco ca. 30. Pápus com páleas fimbriadas. Cipselas estrigosas, glabrescentes *Galinsoga parviflora*

1'. Páleas do receptáculo com margem inteira a serrada, decíduas. Flores do disco ca. 20. Pápus com páleas erosas. Cipselas setosas *Galinsoga quadriradiata*

BIBLIOGRAFIA

Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.

Canne, J.M. A revision of the genus *Galinsoga* (Compositae: Heliantheae). *Rhodora*, Cambridge, v. 79, p. 319-389, 1977.

- Magenta, M.A.G. *As subtribos Ambrosiinae, Galinsoginae e Coreopsidinae (Heliantheae-Asteraceae) no Estado de São Paulo*. 1998. 134 f. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, 1998.
- Panero, J. L. Tribo *Millerieae* Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). *The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales*. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.

Galinsoga parviflora Cav.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento tricoma(s) glandular(es). **Folha:** base cuneada(s)/atenuada(s). **Inflorescência:** pálea(s) com margem(ns) profundamente tripartida(s). **Fruto:** pápus escama(s) fimbriada(s); indumento glabrescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas, ca. 0,5 m alt.; ramos costados, tricomas tectores esparsos, glandulares nos ramos terminais. **Folhas** com pecíolo 0,3–1,9 cm compr.; lâmina membranácea, discolor, ovada a raro lanceolada, 1,5–4,5 × 0,6–3 cm, ápice acuminado, margem levemente serrada, base cuneada a atenuada, glabrescente em ambas as faces. **Capítulos** ca. 0,4 cm alt. × 0,6 cm diâm.; pedúnculo 0,4–2,2 cm compr.; involúcro 2-seriado; brácteas ca. 5, verdes, 2,1–3 × 1,3–2 mm; páleas oblanceoladas, ca. 3 × 2 mm, ápice acuminado, margem profundamente tripartida, conduplicadas, as centrais persistentes. **Flores do raio** 5; corola alva, ca. 1,5 mm compr., tubo ca. 0,8 mm compr., indumento setoso; cipselas obovoides, ca. 1,3 mm compr., glabrescentes; pápus nas cipselas do raio ausente. **Flores do disco** ca. 30; corola amarela, ca. 0,6 mm compr., tubo ca. 0,8 mm compr.; anteras ca. 1 mm compr., enegrecidas na maturidade, apêndice do conectivo agudo (ca. 0,1 mm compr.), base sagitada; estilete ca. 1,1 mm compr., ramos do estilete ca. 0,2 mm compr.; cipselas cônicas, estrigosas, ca. 1,3 mm compr., glabrescentes; pápus nas cipselas do disco com páleas fimbriadas, ca. 1,2 mm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 35727, RB, 160462,  (RB00401903), Minas Gerais

C.A. Mondin, 2711, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galinsoga parviflora* Cav.



Figura 2: *Galinsoga parviflora* Cav.

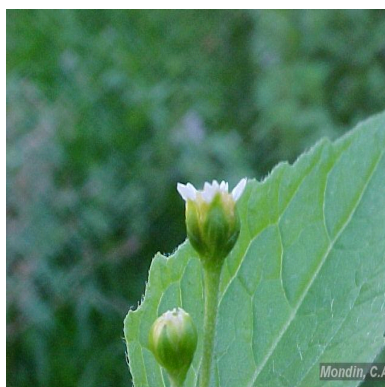


Figura 3: *Galinsoga parviflora* Cav.

BIBLIOGRAFIA

- Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.
- Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Galinsoga quadriradiata Ruiz & Pav.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento viloso(s). **Folha:** base atenuada(s). **Inflorescência:** pálea(s) com margem(ns) inteira/serreada(s). **Fruto:** pápus escama(s) erosa(s); **indumento** setoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas, 0,15–0,5 m alt.; ramos costados, vilosos com adensamento nos ramos terminais. **Folhas** com pecíolos 0,2–1,6 cm compr.; lâmina membranácea, discolor, ovada, 0,9–5,3 × 0,3–2,5 cm, ápice agudo a acuminado, margem serreada com tricomas hispídeos, base atenuada, glabrescente em ambas as faces. **Capítulos** ca. 0,4 cm alt. × 0,7 cm diâm.; pedúnculos 0,2–2 cm compr.; involúcro 2 seriado; brácteas involucrais ca. 7, verdes hialinas, 2–3 × 1–2 mm; páleas oblanceoladas, ca. 3 × 1 mm, ápice acuminado, margem inteira a serreada, conduplicadas, decíduas. **Flores do raio** 3–5; corola alva, ca. 2 mm compr., tubo ca. 1 mm compr., indumento setoso; cipselas obovoides, ca. 1,3 mm compr., glabrescentes; pápus nas cipselas do raio com páleas livres, erosas, ca. 0,4 mm compr. **Flores do disco** ca. 20; corola amarela, ca. 1,3 mm compr., tubo da corola ca. 1 mm compr.; anteras ca. 0,6 mm compr., enegrecidas na maturidade, apêndice do conectivo agudo (ca. 0,1 mm compr.), base sagitada; estilete ca. 1 mm compr., ramos do estilete ca. 0,2 mm compr.; cipselas cônicas, ca. 1,2 mm compr., setosas; pápus nas cipselas do disco com páleas erosas, ca. 0,8 mm compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Mondin, 2593, PACA, Rio Grande do Sul

C.A. Marchett, 77, FURB (FURB00794), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galinsoga quadriradiata* Ruiz & Pav.



Figura 2: *Galinsoga quadriradiata* Ruiz & Pav.

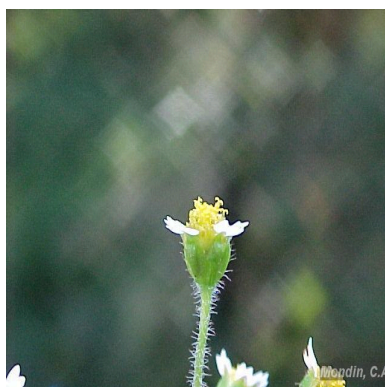


Figura 3: *Galinsoga quadriradiata* Ruiz & Pav.

BIBLIOGRAFIA

- Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.

Guizotia Cass.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guizotia*, *Guizotia abyssinica*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Heiden, G. 2020. *Guizotia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB617617>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais. Folhas ovadas, base auriculada. Capítulos terminais, solitários ou em cimas simples, radiados. Invólucros campanulado à hemisféricos. Brácteas involucrais dimorfas, as externas largas, herbáceas, 5 ou 6, as internas muito mais curtas, escariosas a membranáceas. Flores do raio com corola amarela, ápice trilobado; flores do disco hermafroditas, corola amarela; apêndices da antera ovalados; ramos do estilete com superfícies estigmáticas paralelas. Cipselas compressa à superficialmente cúbica, nigrescentes, glabras.

COMENTÁRIO

6 espécies, nativas principalmente da África oriental, uma espécie na África ocidental tropical e uma no subcontinente indiano. *Guizotia abyssinica* (L. f.) Cass. é cultivada comercialmente para obtenção de óleo (semente-do-níger), tendo sido introduzida em várias partes do mundo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

- Baagoe, J. 1974. The genus *Guizotia* (Compositae): a taxonomic revision. *Botanisk Tidsskrift*, Kjobenhavn, 69(1): 1-39.
Panero, J. L. 2007. Tribe Millerieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 477–492.

Guizotia abyssinica Cass.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais. Folhas ovadas, base auriculada. Capítulos terminais, solitários ou em cimas simples, radiados. Invólucros campanulado à hemisféricos. Brácteas involucrais dimorfas, as externas largas, herbáceas, 5 ou 6, as internas muito mais curtas, escariosas a membranáceas. Flores do raio com corola amarela, ápice trilobado; flores do disco hermafroditas, corola amarela; apêndices da antera ovalados; ramos do estilete com superfícies estigmáticas paralelas. Cipselas compressa à superficialmente cúbica, nigrescentes, glabras.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Alves & J.L. Costa-Lima, 426, HUEFS, 222218, Ceará

S.H. Kimura, s.n., ESA, 7969, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Getinet, A.; Sharma, S. M. 1996. Niger, *Guizotia abyssinica* (L.f.) Cass. Promoting the conservation and use of underutilized and neglected crops 5. Rome: International Plant Genetic Resources Institute.

Panero, J. L. 2007. Tribo Millerieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales. Springer-Verlag, Berlin, pp. 477–492.

Ichthyothere Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ichthyothere*, *Ichthyothere connata*, *Ichthyothere cordata*, *Ichthyothere cunabi*, *Ichthyothere davidsei*, *Ichthyothere elliptica*, *Ichthyothere granvillei*, *Ichthyothere hirsuta*, *Ichthyothere integrifolia*, *Ichthyothere latifolia*, *Ichthyothere linearis*, *Ichthyothere mattogrossensis*, *Ichthyothere mollis*, *Ichthyothere palustris*, *Ichthyothere perfoliata*, *Ichthyothere petiolata*, *Ichthyothere rufa*, *Ichthyothere suffruticosa*, *Ichthyothere terminalis*.

COMO CITAR

Gandara, A. 2020. *Ichthyothere* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16145>.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou arbustos, normalmente perenes e eretos. **Folhas** opostas, raro oposta cruzada, geralmente sésseis; lâmina lanceolada a ovada, membranácea a crassa, glabra ou pubescente. **Capítulos** heterógamos, disciformes, globosos a oblongos, geralmente terminais, densamente agrupados em glomérulos de capítulos, raro em panículas laxas (*I. grandifolia*, *I. garcia-barrigae* e *I. scandens*); involúcro globoso, lateralmente comprimido, 1- ou 2-seriado; brácteas involucrais subiguais; receptáculo convexo a cônico, páleas geralmente espatuladas. **Flores marginais** 2–4, pistiladas; corola alva a creme, tubulosa a subbilabiada, 4- ou 5-laciniada; ramos do estilete linearlanceolados, que se abrem na altura das lacínias ou acima delas; cipselas geralmente oblongas a obovoides; pápus ausente. **Flores centrais** funcionalmente estaminadas (ovário atrofiado e estilete indiviso); corola alva a creme, tubulosa; anteras oblongas, apêndice do conectivo triangular, ovado, base caudada a sagitada.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Nordeste (Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Erva 2

1'. Subarbusto a arbusto	12
2. Erva prostrada	<i>I. elliptica</i> / <i>I. integrifolia</i>
2'. Erva ereta	3
3. Lâmina foliar linear (3-8 × 0,1-0,3 cm)	<i>I. linearis</i>
3'. Lâmina foliar nunca linear	4
4. Folhas com 8-10 nervuras, lâmina foliar ovada (6-13 × 4-10 cm)	5
4'. Folhas com 3-7 nervuras, lâmina foliar elíptica ou lanceolada	6
5. Folhas perfoliadas, brácteas involucrais externas fundidas, flores masculinas 30-40	<i>I. perfoliata</i>
5'. Folhas não perfoliadas, brácteas involucrais externas livres, flores masculinas 50-55	<i>I. cordata</i>
6. Cipsela 4-8-costada	7
6'. Cipsela reticuladas	9
7. Cipsela 8-costada	<i>I. granvillei</i>
7'. Cipsela 4-costada	8
8. Brácteas involucrais externas obovadas com nervura central evidente; ramos do estilete esparso-pilosos; flores masculinas 25-30	<i>I. davidsei</i>
8'. Brácteas involucrais externas ovadas com 3 nervuras evidentes; ramos do estilete glabros; flores masculinas 40-50	<i>I. petiolata</i>
9. Corola das flores femininas 2-3 mm compr. e das flores masculinas 5-6 mm compr.	<i>I. matogrossensis</i>
9'. Corola das flores femininas 0,-1 mm compr. e das flores masculinas 2-4 mm compr.	10
10. Ramos glabros; ramos do estilete pilosos	<i>I. terminalis</i>
10'. Ramos pilosos; ramos do estilete glabros	11
11. Folhas sésseis; flores masculinas 35-40 com corolas tubulosas	<i>I. hirsuta</i>
11'. Folhas curtamente pecioladas (ca. 3 mm compr.); flores masculinas ca. 50 com corolas campanuladas	<i>I. rufa</i>
12. Brácteas involucrais externas pilosas	<i>I. mollis</i>
12'. Brácteas involucrais externas glabras	13
13. Lâmina foliar ovada, ápice agudo, margem inteira, venação acródroma basal; 4 brácteas foliáceas na base da capitulescência	<i>I. connata</i>
13'. Lâmina foliar lanceolada, ápice acuminado, margem denticulada a serreada, venação acródroma supra basal; 2 brácteas foliáceas na base da capitulescência	14
14. Folhas membranáceas, lâmina foliar com base auriculada	<i>I. cunabi</i>
14'. Folhas semi-carnosa ou coriáceas, lâmina foliar com base arredondada	15
15. Folhas semi-carnosas; brácteas involucrais externas 2, 4-6 mm compr.; flores masculinas ca. 60	<i>I. latifolia</i>
15. Folhas coriáceas; brácteas involucrais externas 3-4, 2-3 mm compr.; flores masculina 30-55	16
16. Glomérulos com 10-20 capítulos; flores masculinas 45-55, corolas campanuladas	<i>I. suffruticosa</i>
16'. Glomérulos com 3-6 capítulos; flores masculinas 30-40, corolas tubulosas	<i>I. palustris</i>

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere connata S.F.Blake

Tem como sinônimo

heterotípico *Ichthyothere pruinosa* Barroso

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** filotaxia oposta(s) cruzada(s); **orientação** ascendente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis); **consistência** carnosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 0,6-1 m alt.; ramos cilíndricos, costados, glabros. **Folhas** opostas cruzadas, sésseis, ascendentes; lâmina carnosa, ovada, 6–10 × 3–7 cm, ápice agudo, margem inteira, base arredondada e conada, glabras, pruinosas, venação acródroma basal, 7-9 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, glomérulos envolvidos por 4 brácteas foliáceas, 2-4 × 1,5-2 cm. **Capítulo** globoso, curto-pedunculado 1-2 mm; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas ca. 4, 2-3 mm compr.; internas 2-3, 0,8-1 × 0,8-1 mm, fortemente côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 4-8 × 2-6 mm, glabras, estriadas, ápice agudo, margem hialina. **Flores marginais** 2-3, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 2 mm compr., lacínias pubescentes; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 6-7 × 7-8 mm, reticulada. **Flores centrais** ca. 50, masculinas; tubulosa, 5-7 mm compr.; lacínias papilosas; anteras ca. 2 mm compr., base curtamente sagitada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Pereira, 1519, IPA

H. R. Irwin, R. M. Harley & G. L. Smith, 32830, MO, 2663470 (MO1934193), Goiás

A. G. Nave, F. R. Dario, R. F. Lopes & P. H. M. Carneiro, 1033, ESA, 34734 (ESA034734), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere cordata Malme

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s). **Folha:** filotaxia oposta(s) cruzada(s); **orientação** descendente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** sésil(eis); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, 0,5-0,6 m alt.; ramos cilíndricos a costados nas ramificações terminais, eretos, glabros. **Folhas** opostas cruzadas, sésseis, patentes; lâmina membranácea, ovada, 6–10 × 4–8 cm, ápice agudo a atenuado, margem inteira a esparsamente denticulada-glandulosa, base cordada, auriculada, glabras, venação acródroma basal, 8-9 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 2-6 capítulos, glomérulos envolvidos por 4 brácteas foliáceas, 2,5-3,5 × 2-3 cm. **Capítulo** globoso, sésil; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas ca. 2, lanceoladas, 4-8 mm compr.; internas ca. 2, ovadas, 0,7-1 × 0,9-1,2 mm, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 6-8 × 2-7 mm, glabras, côncavas, estriadas, ápice agudo, levemente eroso. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 1 mm compr., lacínias 4, patentes, glabras; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 6-8 × 5-6 mm, reticulada, levemente tuberculada. **Flores centrais** ca. 50-55, masculinas; corola campanulada, 6-7 mm compr., glabra; lacínias 4, margem esparsamente papilosas; anteras ca. 2 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Eiten, 9746, UB

G. O. A. Malme, 2357, S (S10-26856), Mato Grosso, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere cunabi Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ichthyothere suffruticosa* var. *pilosa* Aristeg.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** patente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** sésseil(eis)/curto(s) peciolada(s); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto a arbusto, 0,6-3 m alt.; ramos cilíndricos, eretos, glabros a pubescente próximo à capitulescência. **Folhas** opostas, sésseis a curto-pecioladas, patentes a ascendentes; lâmina membranácea, lanceolada, 8–20 × 2–8 cm, ápice atenuado, margem denticulada-glandulosa, base auriculada, glabras a esparsamente e escabrosa, venação acródroma supra basal, 5-7 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 6-25 capítulos, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas, 3-7 × 0,5-1 cm. **Capítulo** globoso, sésseil a curto-pedunculado 4-5 mm; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 3-4, ovadas, inconspícuas, ca. 1 mm compr.; internas ca. 2, ovadas, 5-7 × 4-6 mm, côncavas; receptáculo cilíndrico, paleáceo; páleas 4-5 × 3-4 mm, glabras, estriadas, ápice agudo. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva a creme, tubulosa, ca. 0,8 mm compr.; lacínias 5, pubescentes; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 5-6 × 1,5-2 mm, reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 30-35, masculinas; corola tubulosa, 3-4 mm compr., glabra, lacínias com margem esparsamente papilosas; anteras ca. 2 mm compr., base sagitada.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. A. Black, 47-1821, RB, 102416 (RB00403517), Pará

G. Pereira-Silva, 15023, RB, 592887 (RB00835802), Rondônia

L. A. Maia, 141, INPA

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere davidsei H. Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** ascendente(s)/patente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** sésil(eis); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, 0,3-0,8 m alt.; ramos cilíndricos, costados, eretos, esparso a densamente pubescente. **Folhas** opostas, sésseis, patentes a ascendentes; lâmina membranácea, estreito-elíptica, 5–14 × 2–5 cm, ápice agudo a atenuado, margem inteira a esparsamente denticulada-glandulosa, base cuneada, pubescente, venação acródroma supra basal, 3-5 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 2-8 capítulos, glomérulos envolvidos por 2-4 brácteas foliáceas, 2-6 × 0,5-2 cm. **Capítulo** globoso, sésil a subsésil; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 3-4, oblongo-ovadas, 1,5-2 mm compr.; internas ca. 2, obovadas, 4-5 × 3-4 mm, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 4-5 × 2-3,5 mm, glabras, estriadas, ápice levemente cuspidado. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 1 mm compr.; lacínias 5, raro papilosas; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 3-4 × 2-3 mm, 4-costada, reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 25-30, masculinas; corola tubulosa, 2,5-3 mm compr., glabra, lacínias com margem papilosas; anteras ca. 1,5 mm compr., base sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 8511, NY (NY00180226), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere elliptica H. Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s) cruzada(s); **orientação** ascendente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** curto(s) peciolada(s); **consistência** coriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, 0,25-0,35 m alt.; ramos cilíndricos, costados, semi-prostrados, esparsamente pubescente. **Folhas** opostas cruzadas, pecioladas, 3-5 mm compr., ascendentes; lâmina coriácea, elíptica, 3-6 × 1-2 cm, ápice agudo, margem inteira e sinuosa, base obtusa, glabra, venação acródroma supra basal, 3-5 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 1-4 capítulos, glómérulos envolvidos por 2-4 brácteas foliáceas, 2-2,5 × 0,5-1 cm. **Capítulo** globoso, séssil a subséssil, 0,7-1 mm compr.; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 3-4, ovadas, 2-3 mm compr.; internas ca. 2, ovadas, 5-8 × 5-8 mm, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 5-7 × 4-6 mm, glabras, estriadas, ápice ciliado. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 1 mm compr.; lacínias 5, lacínias densamente pubescentes; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 7-8 × 4-5 mm, reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 30-35, masculinas; corola campanulada, 3-5 mm compr., glabra, lacínias 5, margem papilosas; anteras ca. 2 mm compr., base sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.R. Anderson, 8126, NY (NY00846266), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere granvillei H. Rob.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** ascendente(s)/patente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, 0,4-1,2 m alt.; ramos cilíndricos, costados, eretos, glabros a pubescentes. **Folhas** opostas, sésseis, patentes a ascendentes; lâmina membranácea, elíptica, 2-9 × 1-3,5 cm, ápice agudo a atenuado, margem inteira a esparso-denticulada, base atenuada, pubescente, venação acródroma supra basal, 3-5 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 5-15 capítulos, glomérulos envolvidos por 4 brácteas foliáceas, 2-7 × 1-3 cm. **Capítulo** globoso, séssil a curto-pedunculado ca. 3 mm compr.; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 4, obovadas, 1-1,5 mm compr.; internas ca. 2, obovadas, 3-5 × 2-4 mm, estriadas, côncavas, glabras; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 2-3 × 1,5-2 mm, glabras, estriadas, ápice eroso. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 1 mm compr.; lacínias 5, lacínias com ápice densamente pubescentes; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 4-5 × 2-2,5 mm, 8-costada, reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 30-35, masculinas; corola tubulosa, 2-3 mm compr., glabra, lacínias 5, lacínias com margem papilosas; anteras ca. 1,5 mm compr., base sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 47651, IAN, Amapá

G. A. Black, 14448, IAN, Rondônia

Ichthyothere hirsuta Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: indumento viloso(s)/hirsuto(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** patente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** sésil(eis); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, 0,3-0,5 m alt.; ramos cilíndricos, costados, eretos, densamente hirsutos a hispídeos. **Folhas** opostas cruzadas, sésseis, patentes; lâmina membranácea, lanceolada a estreito-lanceolada, 6–14 × 1,5–6 cm, ápice atenuado a agudo, margem inteira a esparso-denticulada, base arredondada, densamente hirsuta a hispída, venação acródroma supra basal, 3-5 nervuras.

Capitulescência glomeruliforme, terminal, 3-8 capítulos, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas, 6-9 × 1-2,5 cm.

Capítulo globoso, sésil; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 3, ovadas, ca. 1,5 mm compr., unidas na base; internas ca. 2, ovadas, 6-7 × 5-7 mm, estriadas, côncavas, glabras; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 6-8 × 5-6 mm, glabras, levemente estriadas, ápice eroso. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 1 mm compr.; lacínias 5, ápice seríceo; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 4-6 × 3-4 mm, 8-costada, reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 35-40, masculinas; corola tubulosa, 2-3 mm compr., lacínias 5, lacínias com margem papilosas; anteras ca. 2 mm compr., base sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. C. Pereira, 1526, IPA

G. Gardner, 3274, K (K000895477), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere integrifolia (DC.) Baker

Tem como sinônimo

heterotípico *Ichthyothere agrestis* Mart. ex Baker

heterotípico *Ichthyothere ovata* S.Moore

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento puberulento(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** ascendente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva perene, cespitosa; ramos hirsutos. **Folhas** opostas, sésseis; lâmina subcoriácea, lanceolada, margem denticulada, escabras, trinérvea. **Capituloscência** glomeruliforme, terminal, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas. **Capítulo** globoso, séssil. Brácteas involucrais pilosas. **Receptáculo** paleáceo, páleas com ápice ciliado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. B. A. Bringel, 244, HUFU, 75735 (HUFU00074168), Distrito Federal

J.N. Nakajima, 2861, HUFU

Ichthyothere latifolia (Benth.) Gardner

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** ascendente(s)/patente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis); **consistência** carnosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 0,4-1 m alt.; ramos cilíndricos, eretos, glabros a pubescentes. **Folhas** opostas, sésseis, patentes a ascendentes; lâmina coriácea, largamente lanceolada a ovada, 8–13 × 3–10 cm, ápice agudo, margem inteira a esparsamente denticulada-glandulosa, base arredondada, glabras a esparsamente escabrosas, venação acródroma supra basal, 5-7 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 1-30 capítulos, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas, 4-6 × 1,5-3 cm. **Capítulo** globoso, curto-peciolado, até 2 mm compr.; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 2, ovadas, 4-6 mm compr.; internas ca. 2, amplamente ovadas, 7-8 × 2-4 mm, estriadas, côncavas, glabras; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 4-5 × 1-2 mm, côncavas, glabras, estriadas, ápice eroso. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 2 mm compr.; lacínias 5, glabras, margem papilosa; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 5-7 × 3-4,5 mm, entumescida na base, tuberculada, reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 60, masculinas; corola campanulada, 3-4 mm compr., lacínias 5, glabras, margem papilosas; anteras ca. 2 mm compr., base curtamente sagitada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. C. Pereira, 1521, IPA

E. C. L. Oliveira, 22, IBGE, 58717 (IBGE00058717), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere linearis Baker

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** ascendente(s); **lâmina(s)** linear(es); **pecíolo(s)** sésil(eis); **consistência** coriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, ca. 0,25 m alt.; ramos eretos, glabros. **Folhas** opostas, sésseis, ascendentes; lâmina coriácea, lineares, 3–8 × 0,1–0,3 cm, ápice obtuso, margem inteira, revoluta, base arredondada, glabras, venação acródroma basal, ca. 3 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 1-4 capítulos, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas, 4-6 × 0,1-0,2 cm. **Capítulo** globoso, sésseis; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 4, obovadas, ca. 1 mm compr.; internas ca. 2, ovadas, 3-5 × 2-4 mm, estriadas, côncavas, glabras; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 3,5-4 × 2-3 mm, côncavas, glabras, estriadas, ápice agudo. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola creme, tubulosa, ca. 1 mm compr.; lacínias 4-5, inconspícuas, glabras; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 6-8 × 5-6 mm, reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 30-40, masculinas; corola campanulada, 3-4 mm compr., lacínias 4-5, lacínias glabras, margem papilosas; anteras 1-3 mm compr., base sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Pereira, 1539, IPA, Goiás

S. Coll., 21572, K (K000486976), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere mattogrossensis

R.C.A.Pereira & Semir

DESCRIÇÃO

Caule: indumento híspido(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** patente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis); **consistência** coriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, 0,6-0,7 m alt.; ramos decumbentes, sarmentosos, cilíndricos, costados, densamente híspidos nos ramos jovens. **Folhas** opostas, sésseis, patentes; lâmina coriácea, ovada, 5–8 × 2–3 cm, ápice agudo, margem inteira a esparsamente denticulada-glandulosa, base obtusa, híspida, venação acródroma basal, ca. 3-5 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 3-6 capítulos, glomérulos envolvidos por 2-4 brácteas foliáceas, 3-4 × 1-2 cm. **Capítulo** globoso, sésseis a curto pedunculados, 2-3 mm compr.; involucrio 2-seriado, brácteas involucrais externas 3, ovadas a lanceolado-ovadas, 3-4 mm compr., fundidas na base; internas ca. 2, ovadas, 0,8-1 × 0,7-0,9 mm, estriadas, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 5-6 × 4-5 mm, côncavas, glabras, estriadas, ápice eroso, denteado. **Flores marginais** ca. 2, femininas; tubulosa, ca. 3 mm compr.; lacínias 5, esparsamente escabrosa; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 6-8 × 5-6 mm, entumecida na base, reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 30-35, masculinas; corola campanulada, 5-6 mm compr., lacínias 5, lacínias glabras, margem papilosas; anteras 2-3 mm compr., base semi-obtusa.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. L. Cabrera, 30024, CTES, Mato Grosso do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001

Ichthyothere mollis Baker

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento escabro(s)/viloso(s). **Folha:** filotaxia oposta(s) cruzada(s); **orientação** ascendente(s)/patente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** sésil(eis); **consistência** coriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 0,3-1 m alt.; ramos cilíndricos, costados, densamente vilosos e escabros. **Folhas** opostas cruzadas, sésseis, patentes a ascendentes; lâmina coriácea, ovada a amplamente ovada, 4–10 × 2,5–10 cm, ápice agudo, margem inteira, levemente rapanda, base obtusa a cordada, levemente amplexicaule, face adaxial escabra e face abaxial escabra a vilosa, venação acródroma basal, ca. 5-6 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 3-10 capítulos, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas, 3-4 × 1-2 cm. **Capítulo** globoso, sésseis; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 4, lanceoladas, 2-4 mm compr.; internas ca. 2, ovadas, 6-7,5 × 6-7,5 mm, levemente estriadas, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 2-5 × 1-3 mm, côncavas, glabras, estriadas. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 1 mm compr.; lacínias 4, densamente escabras; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 4-5 × 3-4 mm, levemente reticulada, levemente escabra. **Flores centrais** ca. 50-60, masculinas; corola campanulada, 2,5-3,5 mm compr., lacínias 4, glabras, margem esparsamente papilosa; anteras 1-2 mm compr., base curtamente sagitada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero, 4661, HUFU

F. J. Carvalho, 189, FURB, 41325 (FURB04278), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere palustris Malme

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s)/hispido(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** ascendente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** curto(s) peciolada(s); **consistência** coriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 0,4-1 m alt.; ramos cilíndricos, densamente vilosos. **Folhas** opostas, sésseis a curto pecioladas, até 0,4 mm compr., ascendentes; lâmina coriácea, lanceoladas, 7–12 × 2,5–4,5 cm, ápice agudo, margem inteira, base obtusa, face adaxial escabra e face abaxial escabra a vilosa, venação acródroma supra basal, ca. 5 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 3-6 capítulos, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas, 1-5 × 1-1,15 cm. **Capítulo** globoso, curtamente pedicelados, ca. 3 mm compr.; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas 3-4, ovadas a deltoide, 2-3 mm compr.; internas ca. 2-4, ovadas, 4-6 × 4-6 mm, levemente estriadas, côncavas; receptáculo cônico a cilíndrico, paleáceo; páleas 4-5 × 2-3 mm, glabras, estriadas. **Flores marginais** ca. 2-4, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 0,8 mm compr., rudimentar; lacínias 4-5, densamente serícea; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 2-3 × 1,5-2 mm, levemente reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 30-40, masculinas; corola tubulosa, 2,5-3 mm compr., lacínias 4-5, lacínias glabras, margem esparsamente papilosa; anteras ca. 2 mm compr., base curtamente sagitada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 24843, RB, Goiás

G. C. G. Argent, 6711, NY (NY00846394), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere perfoliata R.C.A.Pereira & Semir

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** patente(s); **lâmina(s)** ovada(s); **pecíolo(s)** sésil(eis); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, 0,5-0,7 m alt.; ramos eretos, cilíndricos, glabros. **Folhas** opostas, perfoliadas, patentes; lâmina membranácea, amplamente ovada, 7–13 × 5–10 cm, ápice agudo, margem inteira, sinuosa, base adnata, glabra, venação acródroma basal, 8-10 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 2-4 capítulos, glomérulos envolvidos por 4 brácteas foliáceas, 3-4 × 2-2,5 cm. **Capítulo** globoso, sésseis a curtamente pedicelados, 2-3 mm compr.; involucre 2-seriado, brácteas involucrais externas ca. 2, naviculadas e fundidas, 2-3 mm compr.; internas ca. 2, amplamente ovadas, 5-8 × 3-5 mm, levemente estriadas, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 4-6 × 2-5 mm, glabras, estriadas. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola tubulosa, ca. 1 mm compr.; lacínias 4, patentes, glabras; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 4-6 × 2-4 mm, base entumecida, levemente reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 30-40, masculinas; corola tubulosa, ca. 2 mm compr., lacínias 4, glabras; anteras ca. 2 mm compr., base semi-caudada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. T. Oliveira-Filho, 221

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere petiolata H. Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** ascendente(s)/patente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** sésil(eis); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, 0,3-1 m alt.; ramos eretos, cilíndricos, costados, pubescentes. **Folhas** opostas, sésseis, patentes a ascendentes; lâmina membranácea, lanceolada, 2-7 × 1-4 cm, ápice agudo a atenuado, margem levemente serreada, glandulosa, base cuneada, pubescente, venação acródroma supra basal, 3-5 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 4-10 capítulos, glomérulos envolvidos por 2-4 brácteas foliáceas, 2-5 × 0,4-1 cm. **Capítulo** globoso, sésseis a subsésil; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas ca. 4, ovadas, 1,5-2 mm compr.; internas ca. 2, obovadas, 3-4 × 2-3 mm, levemente estriadas, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 2,5-3,5 × 1,5-2 mm, glabras, estriadas. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola alva, tubulosa, ca. 0,8 mm compr., rudimentar; lacínias 5, glabras, raro glandulosas; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 3-4 × 2-2,5 mm, 4-costada, levemente reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 40-50, masculinas; corola tubulosa, 2-3 mm compr., lacínias 5, glabras, margem glandulosa; anteras ca. 1,5 mm compr., base sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. L. Zarucchi, 2727, NY (NY00180228), Rondônia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere rufa Gardner

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento hispido(s). **Folha:** filotaxia oposta(s) cruzada(s); **orientação** patente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** curto(s) peciolada(s); **consistência** membranácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva, perene, 0,4-0,7 m alt.; ramos eretos, cilíndricos, costados, hispídeos. **Folhas** opostas cruzadas, curtamente pecioladas, ca. 3 mm compr. patentes; lâmina membranácea, amplamente ovada, 7–11 × 3–6 cm, ápice agudo, margem levemente serreada, base arredondada, estrigosa, venação acródroma supra basal, ca. 5 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 4-10 capítulos, glomérulos envolvidos por 2-4 brácteas foliáceas, 4-5 × 2-3 cm. **Capítulo** globoso, sésseis; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas ca. 3, ca. 1 mm compr.; internas ca. 2, ovadas, 6-7 × 5-7 mm, estriadas, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 4-5 × 3-4 mm, glabras, estriadas. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola tubulosa, ca. 0,8 mm compr.; lacínias 5, pubescentes; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 4-6 × 3-4 mm, base entumecida, levemente reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 50, masculinas; corola campanulada, ca. 4 mm compr., lacínias 5, margem glandulosa; anteras ca. 2 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Pereira, 1522, IPA, Goiás

G. Gardner, 3275, K (K000895480), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere suffruticosa Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ichthyothere suffruticosa*, .

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/hispido(s). **Folha:** filotaxia oposta(s) cruzada(s); **orientação** patente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis); **consistência** coriácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto, 0,8-1,1 m alt.; ramos eretos, cilíndricos, costados, glabros a hispídeos na porção terminal. **Folhas** opostas cruzadas, patentes a descendentes; lâmina coriácea, lanceolada, 9-17 x 2-3,5 cm, ápice acuminado, margem serreada, base obtusa, escabrosa, venação acródroma supra basal, ca. 5 nervuras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, 10-20 capítulos, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas, 4-12 x 1-1,6 cm. **Capítulo** globoso a oblongos, curtamente pedicelados, 2-3 mm compr.; involúcro 2-seriado, brácteas involucrais externas ca. 3, carnosas, 2-3 mm compr.; internas ca. 2, obovadas, 6-7 x 6-7 mm, levemente estriadas, côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas 4-6 x 2-4 mm, glabras, estriadas. **Flores marginais** ca. 2, femininas; corola tubulosa, ca. 0,8 mm compr., rudimentar; lacínias 5, seríceas; cipsela obovoide, comprimida lateralmente, 1-5 x 2-3,5 mm, base entumescida, levemente reticulada, glabra. **Flores centrais** ca. 45-55, masculinas; corola campanulada, ca. 3-4 mm compr., lacínias 5, glabras, margem esparsamente glandulosa; anteras ca. 1,5 mm compr., base sagitada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15137, R

G. Gardner, 3276, K (K000895483), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Ichthyothere terminalis (Spreng.)

S.F.Blake

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento glabro(s). **Folha:** filotaxia oposta(s); **orientação** patente(s)/descendente(s); **lâmina(s)** lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** séssil(eis); **consistência** cartácea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, até 0,5 m alt.; ramos cilíndricos, costados, glabros. **Folhas** sésseis; lâmina cartácea, levemente discolor, lanceolada ou ovada, 2,5–10 × 1,1–3,2 cm, ápice acuminado, margem inteira, esparsamente glandulosa, base cuneada, glabras. **Capitulescência** glomeruliforme, terminal, glomérulos envolvidos por 2 brácteas foliáceas. **Capítulo** séssil a curtapedunculado, ca. 0,8 cm alt. × 0,7 cm diâm., globoso; involúcro 2-seriado; brácteas involucrais dimórficas, as externas ca. 2 × 1 mm, diminutas, as internas ca. 7,5 × 7 mm, ovadas, estriadas, fortemente côncavas; receptáculo cônico, paleáceo; páleas ca. 7 × 3,5 mm, na base de cada flor do disco, ápice obtuso, margem irregular, conduplicadas, caducas. **Flores marginais** 2, pistiladas; corola alva, tubulosa, ca. 2 mm compr., tubo ca. 1,9 mm compr., glabro, lacínias estrigosas; cipsela obovoide, ca. 4,2 mm compr., estriada; pápus ausente. **Flores centrais** 40; corola alva, tubulosa, ca. 4,5 mm compr., tubo ca. 4 mm compr., lacínias papilosas; anteras ca. 1,7 mm compr., enegrecidas na maturidade, apêndice do conectivo agudo (ca. 0,1 mm compr.), base levemente sagitada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. C. Pereira, 1480, IPA

E. Sello, 1017, K (K000486969), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ichthyothere terminalis* (Spreng.) S.F.Blake



Figura 2: *Ichthyothere terminalis* (Spreng.) S.F.Blake



Figura 3: *Ichthyothere terminalis* (Spreng.) S.F.Blake

BIBLIOGRAFIA

- Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.
- Pereira, R. C. A. Revisão Taxonômica do gênero *Ichthyothere* Mart. (Heliantheae-Asteraceae). 2001. Tese (Doutorado) – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2001.

Jaegeria Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Jaegeria*, *Jaegeria hirta*.

COMO CITAR

Gandara, A. 2020. *Jaegeria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB80672>.

DESCRIÇÃO

Ervos anuais ou perenes; ramos estriado. **Folhas** opostas, sésseis ou pecioladas, lineares a ovais. **Capítulos** heterógamos, radiados, solitários ou reunidos em cimeiras laxas, pedunculados; involúcro campanulado ou hemisférico, geralmente 1-2-seriado; brácteas involucrais internas geralmente com uma expansão hialina na porção inferior que envolve a base da flor do raio e, posteriormente, a cipsela; receptáculo convexo ou cônico; páleas planas ou côncavas. **Flores do raio** amarelas, róseas ou purpúreas, pistiladas; corola liguliforme, ápice inteiro a tridentado, brancas, glabras, freqüentemente persistentes nas cipselas; ramos do estilete glabros. **Flores do disco** bissexuadas; corola amarelas ou amarelo-esverdeadas, tubulosa, com ápice 4-5-dentado, tubo densamente piloso; anteras de base aguda; ramos do estilete com ápice arredondado ou truncado. **Cipselas** geralmente obcônicas ou fusiformes, cilíndricas, às vezes, comprimidas ou angulosas. **Pápus** ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Torres, A.M. Revision of *Jaegeria* (Compositae-Heliantheae). *Brittonia*, Bronx, v. 20, p. 52-73, 1968.

Magenta, M.A.G. 1998. *As subtribos Ambrosiinae, Galinsoginae e Coreopsidinae (Heliantheae-Asteraceae) no estado de São Paulo*. Dissertação (Mestrado em Botânica) - Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, 1998.

Jaegeria hirta (Lag.) Less.

Tem como sinônimo

basiônimo *Acmella hirta* Lag.

DESCRIÇÃO

Erva anual, ereta a decumbente, 0,2–1 m de alt.; caule cilíndrico ou achatado, esparsamente hispido. **Folhas** sésseis a curto-pecioladas, 0,2–1 cm compr.; lâmina membranácea, levemente discolor, lanceoladas ou ovais, 2,5–7 x 1,2–2,2 cm, ápice agudo, acuminado a obtuso, margem serreada ou inteira, base cuneada a atenuada, hispida principalmente na face adaxial. **Capítulos** solitários ou de 2–4 em cimeiras dicotômicas axilares e terminais; pedúnculos 0,5–3,5 cm compr., pilosos a tomentosos, brácteas ausentes ou em par; involúcro hemisférico, 1-seriado; brácteas involucrais membranáceas, com aproximadamente o mesmo tamanho, lanceoladas, 3–4 x 1–1,5 mm, ápice agudo a acuminado, margem inteira e ciliada, hispidas na metade inferior, glabrescentes na superior; receptáculo cônico; páleas 1,7–2,3 x 0,2–0,5 mm, oblanceoladas, ápice agudo ou acuminado, margem inteira, glabras. **Flores do raio** 9–16; corola amarelo-claro, 1,2–3 mm compr., tubo 0,3–0,5 mm compr., lacínia inteira a bidentada. **Flores do disco** 40–170, corola amarelo-esverdeada, 0,7–1,4 mm compr., tubo 0,1–0,3 mm compr., densamente piloso, lacínias 0,1–0,3 mm compr.; anteras enegrecidas, apêndice do conectivo triangular, glanduloso; ramos do estiletepubérulos, ápice truncado. **Cipselas** ca. 1 mm compr., glabras.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Korte, 2244, FURB (FURB00818), Santa Catarina

C.A. Mondin, 2630, PACA, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Jaegeria hirta* (Lag.) Less.



Figura 2: *Jaegeria hirta* (Lag.) Less.



Figura 3: *Jaegeria hirta* (Lag.) Less.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Melampodium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Melampodium*, *Melampodium divaricatum*, *Melampodium paniculatum*, *Melampodium perfoliatum*.

COMO CITAR

Gandara, A. 2020. *Melampodium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16190>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, eretas ou prostradas. **Folhas** opostas, geralmente pecioladas; lâmina foliar linear a ovado-rômbica, ápice acuminado a obtuso, base atenuada a auricular-conata, margem inteira ou lobada. **Capítulos** heterógamos, radiados, terminais, solitários ou em cimeira simples, paniculiformes ou corimbiformes; involúcro campanulado a hemisférico, 1- ou 2-seriado; brácteas involucrais desiguais, às vezes conatas em 2/3 do comprimento, envolvendo as cipselas do raio; receptáculo convexo a curtocilíndrico; páleas escariosas. **Flores do raio** 3–13, pistiladas; corola amarela, laranja ou branca, liguliforme; ramos do estilete filiformes, achatados com ápice obtuso; cipsela assimetricamente obovoide, lateralmente compressa; pápus ausente. **Flores do disco** 3–110, funcionalmente estaminadas (ovário atrofiado e estilete indiviso); corola amarela a laranja, tubulosa, geralmente (4)5-lacinada; anteras com apêndice do conectivo ovado.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Capítulos 0,2–0,4 × 0,2–0,6 cm. Brácteas involucrais ca. 3, livres, ápice acuminado. Flores do disco ca. 10 *Melampodium paniculatum*
- 1'. Capítulos 0,5–0,7 × 0,7–0,11 cm. Brácteas involucrais ca. 5, conatas na base, ápice agudo a obtuso. Flores do disco 30–67 2
2. Lâmina foliar ovada, margem revoluta, base decorrente. Capítulos ca. 0,6 × 0,6–0,8 cm. Brácteas involucrais com ápice agudo. Flores do disco ca. 67 *Melampodium divaricatum*
- 2'. Lâmina foliar rômbico-deltaoide, margem irregularmente serreada, base atenuada. Capítulos 0,5–0,7 × 0,8–0,11 cm. Brácteas involucrais com ápice obtuso. Flores do disco ca. 30–45 *Melampodium perfoliatum*

BIBLIOGRAFIA

- Stuessy, T. F. Revision of the genus *Melampodium* (Compositae: Heliantheae). *Rhodora*, Cambridge, v. 74, 0. 1-70, 1972.
- Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.
- Panero, J. L. Tribo Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.

Melampodium divaricatum (Rich.) DC.

DESCRIÇÃO

Folha: base decorrente(s); **indumento** estrigoso(s); **lâmina(s)** ovada(s); **margem(ns)** revoluta(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) ápice(s) agudo(s). **Flor:** corola ápice(s) arredondado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais, ca. 0,5 m alt.; ramos estriados, glabrescentes. **Folhas** com pecíolo 0,2–0,9 cm compr.; lâmina membranácea, discolor, ovada, 2,7–7,5 × 1,3–4,2 cm, ápice agudo, margem revoluta, base decorrente, estrigosa em ambas as faces. **Capítulos** solitários, axilares, ca. 0,6 cm alt. × 0,6–0,8 cm diâm.; pedúnculo 1,3–4,3 cm compr.; involúcro campanulado, 1-seriado; brácteas involucrais ca. 5, conatas na base, ovadas, ca. 4 × 4 mm, ápice agudo; receptáculo cilíndrico; páleas hialinas, ca. 3 × 1 mm, obovadas, ápice acuminado ou fimbriado, margem inteira, conduplicadas, caducas. **Flores do raio** 7; corola amarela, liguliforme, ca. 5 mm compr., 3-laciniada, lacínias com ápice arredondado, tubo ca. 0,2 mm compr.; cipselas com paredes ornamentadas, ca. 4 mm compr. **Flores do disco** ca. 67; corola amarela, tubulosa, 4laciniada, ca. 2,3 mm compr., tubo ca. 1,8 mm compr.; anteras ca. 1 mm compr., enegrecidas na maturidade, apêndice do conectivo agudo (ca. 0,1 mm compr.), base sagitada.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Rodrigues, 85, HUFU, 10967 (HUFU00048084), Minas Gerais

A. Gandara, 37, ALCB, 120827,  (ALCB006911), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Melampodium divaricatum* (Rich.) DC.



Figura 2: *Melampodium divaricatum* (Rich.) DC.



Figura 3: *Melampodium divaricatum* (Rich.) DC.

Melampodium paniculatum Gardner

DESCRIÇÃO

Folha: base atenuada(s); **indumento** hispido(s); **lâmina(s)** estreito(s) elíptica(s) a(s) lanceolado(s); **margem(ns)** plana(s). **Inflorescência:** **bráctea-involucral(ais)** ápice(s) acuminado(s). **Flor:** **corola** ápice(s) acuminado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas eretas, ca. 0,60 m alt.; ramos cilíndricos, estriados. **Folhas** sésseis a subsésseis (pecíolo ca. 0,2 mm compr.); lâmina membranácea, discolor, estreitoelíptica a lanceolada, 2,6–6,6 × 0,5–2,4 cm, ápice acuminado, margem plana, base atenuada, indumento hispido em ambas as faces. **Capítulos** solitários, axilares, radiados, 0,2–0,4 cm alt. × 0,2–0,6 cm diâm.; pedúnculos 0,8–2,8 cm compr.; involúcro campanulado, 1-seriado; brácteas involucrais ca. 3, livres, ovadas, 2–3 × 1–1,5 mm, ápice acuminado; receptáculo cilíndrico a inconspícuo; páleas hialinas, ca. 2 × 1 mm, ápice eroso, margem inteira, caducas. **Flores do raio** 3–5; corola amarela, liguliforme, ca. 1 mm compr., 2-laciniada, ápice acuminado, tubo ca. 0,2 mm compr., indumento setoso; cipselas estipitadas, com paredes ornamentadas, ca. 3 mm compr. **Flores do disco** ca. 10; corola amarela, tubulosa, 5-laciniada, ca. 1,8 mm compr., tubo ca. 1,6 mm compr.; anteras ca. 0,8 mm compr., enegrecidas na maturidade, apêndice do conectivo agudo (ca. 0,1 mm compr.), base sagitada.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Fernandes, 6, SJRP, 28845 (SJRP00001320), São Paulo

P.H. Labiak, R.C. Forzza, A.M.A. Amorim & C. Pessoa, 5765, CEPEC, 149282 (CEPEC00149282), Bahia

G. Gardner, 3844, K (NY00215040), Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.

Melampodium perfoliatum (Cav.) Kunth

DESCRIÇÃO

Folha: base atenuada(s); **indumento** estrigoso(s); **lâmina(s)** rômbo(s) - deltoide(s); **margem(ns)** irregularmente serreada(s). **Inflorescência:** bráctea-involucral(ais) ápice(s) obtuso(s). **Flor:** corola ápice(s) arredondado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas anuais, ca. 0,2-1,5 m alt.; ramos eretos, glabros. **Folhas** sésseis; lâmina membranácea, rômbo-delhoide, ápice agudo a acuminado, margem irregularmente serreada, base atenuada, indumento estrigoso em ambas as faces. **Capítulos** solitários, axilares, 0,5-0,7 × 0,8-0,11 cm; involúcro campanulado, brácteas involucrais ca. 5, levemente imbricadas e conatas na base, oblongo-elípticas, 6-20 × 4-11 mm, ápice obtuso; páleas oblongo-elípticas, ca. 2,1 × 0,7 mm, ápice denteado, glabra. **Flores do raio** 8-13; corola amarelo-alaranjado, liguliforme, 2,5-4 mm compr., lacínias oblongo-elípticas, ápice arredondando; cipselas obcônicas, 4-7 mm compr. **Flores do disco** 30-45; corola amarela, tubulosa, tubo com ca. 0,8 mm compr.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.E. Amaral, 17, UFG (UFG0050750), Goiás

O. Handro, 232, US (US01749998), São Paulo

A.P. Duarte, 768, RB (RB00405761), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Stuessy, T. F. Revision of the genus *Melampodium* (Compositae: Heliantheae). *Rhodora*, Cambridge, v. 74, 0. 1-70, 1972.

Sigesbeckia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sigesbeckia*, *Sigesbeckia orientalis*.

COMO CITAR

Fernandes, F., Gandara, A., Heiden, G. 2020. *Sigesbeckia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB111305>.

Tem como sinônimo

homotípico *Sigesbeckia* L.

Minyranthes Turcz.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes. **Folhas** ovadas, trinérveas, pecíolo alado. **Capítulos** terminais, em cimas paniculiformes, radiados. **Brácteas involucrais** dimorfas, as externas lanceoladas a oblanceoladas, herbáceas, patentes ou reflexas, as internas eretas, cuculodas. **Flores** do raio pistiladas, corola amarela, ápice trilobado; flores do disco hermafroditas, corola amarela; apêndices da antera ovados a lanceolados; ramos do estilete com superfícies estigmáticas largas e paralelas. **Cipselas** comprimidas, obpiramidais, assimétricas, nigrescentes, glabras.

COMENTÁRIO

O gênero *Sigesbeckia* está representado por 8 espécies, pantropicais, a maioria nativa do México.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Turner, B. L. 1978. New species and combinations in the genera *Sigesbeckia* and *Trigonospermum* (Compositae: Melampodiinae). *Brittonia* 30 (1): 64-68.

Panero, J. L. Tribe Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.

Sigesbeckia orientalis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sigesbeckia orientalis*, .

Tem como sinônimo

- homotípico *Sigesbeckia orientalis* L.
- heterotípico *Minyranthes heterophylla* Turcz.
- heterotípico *Sigesbeckia brachiata* Roxb.
- heterotípico *Sigesbeckia caspia* Fisch. & C.A.Mey.
- heterotípico *Sigesbeckia droseroides* Sweet
- heterotípico *Sigesbeckia esquirolii* H.Lév. & Vaniot
- heterotípico *Sigesbeckia glutinosa* Wall.
- heterotípico *Sigesbeckia gracilis* DC.
- heterotípico *Sigesbeckia humilis* Koidz.
- heterotípico *Sigesbeckia iberica* Willd.
- heterotípico *Sigesbeckia microcephala* DC.
- heterotípico *Sigesbeckia orientalis* f. *angusti* Makino
- heterotípico *Sigesbeckia orientalis* var. *tenggerensis* Hochr.
- heterotípico *Sigesbeckia triangularis* Cav.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes. **Folhas** ovadas, trinérveas, pecíolo alado. **Capítulos** terminais, em cimas paniculiformes, radiados. **Brácteas involucrais** dimorfas, as externas lanceoladas a oblanceoladas, herbáceas, patentes ou reflexas, as internas eretas, cuculodas. **Flores** do raio pistiladas, corola amarela, ápice trilobado; flores do disco hermafroditas, corola amarela; apêndices da antera ovados a lanceolados; ramos do estilete com superfícies estigmáticas largas e paralelas. **Cipselas** comprimidas, obpiramidais, assimétricas, nigrescentes, glabras.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

N. Imaguire, 5655, MBM, 168707 (MBM168707), Santa Catarina

F. Lucchini, 34, IAC, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas. Rio de Janeiro: Plantarum, 7ª ed., 2014.

Panero, J. L. 2007. Tribo Millerieae. In: Kadereit, J.W., Jeffrey, C. (Eds.), *The Families and Genera of Vascular Plants VIII: Asterales*. Springer-Verlag, Berlin, pp. 477–492.

Smallanthus Mack.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Smallanthus*, *Smallanthus araucariophilus*, *Smallanthus connatus*, *Smallanthus riograndensis*, *Smallanthus siegesbeckia*, *Smallanthus sonchifolius*.

COMO CITAR

Mondin, C.A. 2020. *Smallanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB27371>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Polymnia* L.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, arbustos ou árvores, monóicos. Folhas simples, opostas, as superiores, às vezes, alternas, inteiras ou lobadas, base frequentemente auriculada. Capítulos radiados, heterógamos, reunidos em cefalécias paniculiformes ou corimbiformes, pedunculados. Invólucro hemisférico, 2-3-seriado, brácteas involucrais dimorfas, as externas foliáceas, expandidas, as internas menores, côncavas, envolvendo a porção inferior das flores do raio e, posteriormente, as cipselas. Receptáculo plano, com páleas membranáceas, planas. Flores do raio pistiladas, 1-2-seriadas, com corola liguliforme, ápice inteiro a tridentado, amarelas, alaranjado-avermelhadas ou brancas. Flores do disco funcionalmente estaminadas, corola tubulosa com ápice pentadentado, amarelas ou purpúreas. Anteras com apêndice eglanduloso, base obtusa. Estilete curtamente bífido. Cipselas obovóides ou esféricas, às vezes aladas, sulcadas, glabras. Papilho ausente.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1.

1. Folhas auriculadas e conatas na base; flores do raio amarelas e flores do disco com ápice atropurpúreo..... *Smallanthus connatus*

1'. Folhas com base não auriculada e não conata; todas as flores amarelas.

2. Flores do raio 17-30, flores do disco 30-56.

3. Flores do raio amarelo-claras, corola com 3-6 mm compr., ápice inteiro ou bidentado *Smallanthus riograndensis*

3'. raio amarelo-douradas, corola com 7-10 mm compr., ápice tridentado *Smallanthus araucariophilus*

2'. Flores do raio cerca de 12, flores do disco cerca de 20 *Smallanthus siegesbeckia*

Smallanthus araucariophilus Mondin

DESCRIÇÃO

Caule: indumento piloso(s). **Folha:** base atenuada(s). **Inflorescência:** sinflorescência(s) cimeira(s). **Flor:** radial(ais) amarela. **Fruto:** cipsela(s) preta.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva com 1–3 m de altura. Caule piloso, esverdeado. Folhas 20–35 x 20–26 cm, ápice acuminado, base truncado-atenuada, pubérulas, sobretudo sobre as nervuras da face adaxial, pubérulas a pilosas, sobretudo sobre as nervuras, e pontuado-glandulosas na face abaxial, pseudopeciolas, pseudopecíolo 1–4 cm compr., piloso. Capítulos reunidos em cimeiras axilares e terminais de 2–4 capítulos, pedúnculos 1–7 cm compr., glanduloso-pilosos, com brácteas lanceoladas de 1–7 cm compr. Invólucro 5–9 mm alt., 8–12 mm diâm., brácteas involucrias 2–3-seriadas, lanceoladas ou ovais, as externas 6–12 x 3–7 mm., ápice agudo a acuminado, margem inteira, cartáceas, pilosas no dorso, glanduloso-pilosas na margem, quinqüenérveas a multinérveas, as internas 5–9 x 2–3 mm, ápice acuminado a longo acuminado, glabrescentes na base, densamente glanduloso-vilosas no ápice. Receptáculo com páleas lanceoladas a oblongo-lanceoladas, 5–6 x 1–2 mm, ápice acuminado e piloso. Flores do raio 17–26 por capítulo, em 1–2 séries, corola 7–10 x 1–2 mm, tubo 1,5–2,5 mm compr., limbo oblongo, ápice tridentado, glanduloso-pilosas no tubo, pontuado-glandulosas e pubérulas na face abaxial do limbo, amarelo-douradas. Flores do disco 30–56, corola 5–6 mm compr., tubo ca. 1,5 mm compr., lacínias 0,6–0,8 mm compr., glanduloso-pilosas no tubo, pubérulas e pontuado-glandulosas no limbo, pilosas nas lacínias, amarelo-douradas. Anteras com apêndice oval. Cipselas 3 mm compr., às vezes, tuberculadas, pretas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, CA, 2920, ICN, 137592,  (ICN00000097), Rio Grande do Sul, **Typus**
Korte, A., 5463, FURB, 35307 (FURB00940), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Smallanthus araucariophilus* Mondin



Figura 2: *Smallanthus araucariophilus* Mondin

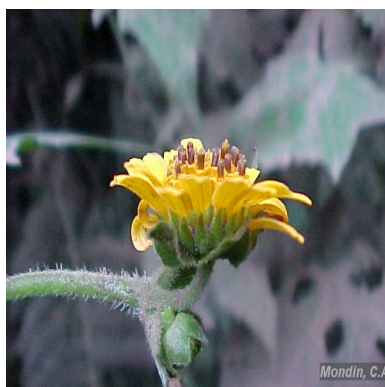


Figura 3: *Smallanthus araucariophilus* Mondin

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Smallanthus connatus (Spreng.) H. Rob.

Tem como sinônimo

homotípico *Polymnia connata* (Spreng.) S.F. Blake

heterotípico *Polymnia silphioides* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glanduloso(s) lanuginoso(s). **Folha:** base auriculada(s)/conata(s). **Inflorescência:** sinflorescência(s) cimeira(s)/solitário(s). **Flor:** radial(ais) creme. **Fruto:** cipsela(s) preta/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva com 0,8–2 m de altura. Caule glanduloso-pubescente, glanduloso-viloso ou lanuginoso, mais densamente em direção ao ápice, esverdeado ou purpúreo, castanho quando seco. Folhas 18–44 x 11–27 cm, ápice agudo ou acuminado, base truncado-atenuada, auriculada, as aurículas conatas, escabras, levemente estrigosas ou tomentosas e, às vezes, pontuado-glandulosas na face adaxial, pilosas, tomentosas ou vilosas e densamente pontuadoglandulosas na abaxial, levemente a fortemente discolores, sésseis. Capítulos solitários ou em cimeiras axilares e terminais de 2–3 capítulos, pedúnculos 0,7–11 cm compr., glandulosovilosos a albo-lanuginosos, ebracteados ou com brácteas lanceoladas de 1–9 cm compr. Invólucro 5–9 mm alt., 9–20 mm diâm., brácteas involucrais 3-seriadas, as externas lanceoladas, estreitamente oblongas ou ovais, 8–23 x 3–8 mm, ápice agudo a acuminado, margem inteira ou levemente e irregularmente denticulada, cartáceas, glandulosopuberulentas a vilosas no dorso, vilosas na margem, multinérveas, as internas lanceoladas ou elípticas, 5–10 x 2–3,5 mm, ápice longo-acuminado, glanduloso-vilosas, sobretudo na parte superior, tanto no dorso quanto na margem. Receptáculo com páleas oblongo-lanceoladas, 4,5–7 x 1–2 mm, ápice agudo ou acuminado, moderadamente pubescentes a vilosas na parte superior. Flores do raio 25–40 por capítulo, em 2 séries, corola 4,5–7 x 0,8–1,6 mm, tubo 1–2 mm compr., limbo oblongo-oblancheolado ou estreitamente oblongo, ápice 2–3-dentado, tubo com tricomas glandulosos e setosos, limbo esparsamente setoso e eventualmente pontuadoglanduloso na face abaxial, amarelo-claras. Flores do disco 68–94, corola 6–7,5 mm compr., tubo 1,5–3 mm compr., lacínias 0,5–1 mm compr., glabras a puberulentas e esparsamente pontuado-glandulosas no tubo, setosas no ápice e papilosas na face interna das lacínias, amarelas na base, atropurpúreas no ápice do limbo e nas lacínias. Anteras com apêndice triangular. Cipselas 3,5–4,5 mm compr., eventualmente tuberculadas, castanho-escuras a pretas.

Forma de Vida

Erva

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luiza Thereza Dombrowski, 239, RB, 125866,  (RB00427335), Paraná

G. Hatschbach, 17808, MBM, 7162 (MBM007162), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Smallanthus connatus* (Spreng.) H.Rob.



Figura 2: *Smallanthus connatus* (Spreng.) H.Rob.



Figura 3: *Smallanthus connatus* (Spreng.) H.Rob.

BIBLIOGRAFIA

Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Smallanthus riograndensis Mondin

DESCRIÇÃO

Caule: indumento glabro(s)/pubérulo(s). **Folha:** base atenuada(s). **Inflorescência:** sinflorescência(s) cimeira(s). **Flor:** radial(ais) creme. **Fruto:** cipsela(s) preta.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva com 1–3 m de altura. Caule glabro ou pubérulo, purpúreo. Folhas 15–35 x 10–20 cm, ápice acuminado, base truncado-atenuada, escabras na face adaxial, algo pubérulas, sobretudo sobre as nervuras, e muito esparsamente pontuado-glandulosas na face abaxial, pseudopeciolas, pseudopecíolo 1,5–7 cm compr. Capítulos em cimeiras axilares e terminais de 2–9 capítulos, pedúnculos 1–4 cm compr., pilosos, com brácteas lanceoladas de 1–7 cm compr. Invólucro 5–6 mm alt., 10–15 mm diâm., brácteas involucrais 3-seriadas, as externas lanceoladas, ovais, oblanceoladas ou obovais, 7–15 x 3–7 mm, ápice agudo ou obtuso, margem inteira, cartáceas, glabras no dorso, pilosas na margem, quinqüenérveas a multinérveas, as internas lanceoladas, 5–7 x 1,5–2,5 mm, ápice acuminado a longoacuminado, densamente glandulosas no dorso e pilosas no ápice, ciliadas na margem. Receptáculo com páleas lanceoladas, 5–7 x 1–2 mm, ápice acuminado, pilosas nas margens. Flores do raio 23–29 por capítulo, em 2 séries, corola 3–6 x 0,8–1,5 mm, tubo 1–2 mm compr., limbo oblanceolado, ápice inteiro ou bidentado, glanduloso-pilosas no tubo, pontuado-glandulosas e pubérulas na face abaxial do limbo, amarelo-claras. Flores do disco 42–56, corola 4,5–5 mm compr., tubo 1,7–2 mm compr., lacínias 0,8 mm compr., pubérulas a glabrescentes e pontuado-glandulosas, amarelas a amarelo-douradas. Anteras com apêndice triangular. Cipselas 3 mm compr., sulcadas, esparsamente tuberculadas, pretas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mondin, C, 2653, ICN, 137590a,  (ICN00000094), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

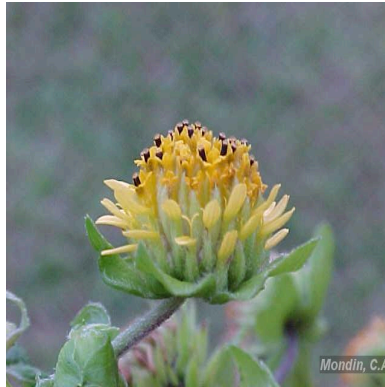


Figura 1: *Smallanthus riograndensis* Mondin



Figura 2: *Smallanthus riograndensis* Mondin



Figura 3: *Smallanthus riograndensis* Mondin

BIBLIOGRAFIA

- Mondin, C.A. 2004. Levantamento da tribo Heliantheae Cass. (Asteraceae), sensu stricto, no Rio Grande do Sul, Brasil. 2004. Tese de Doutorado em Ciências (Botânica). - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Mondin, C.A. 2004. Two new species of *Smilanthus* (Asteraceae: Heliantheae) from Brasil. *Compositae Newsletter* 41: 1–5.

Smallanthus siegesbeckia (DC.) H. Rob.

Tem como sinônimo

basiônimo *Polymnia siegesbeckia* DC.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento pubescente(s). **Folha:** base obtusa(s). **Inflorescência:** sinflorescência(s) cimeira(s). **Flor:** radial(ais) amarela. **Fruto:** cipsela(s) castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva com 1–5 m de altura. Caule pubescente. Folhas 7–16 x 3–12 cm, ápice agudo, base obtusa, pubescentes em ambas as faces. Capítulos reunidos em cimeiras, pedúnculos 0,5–6 cm compr., pubescentes. Invólucro 4–9 mm alt., 5–12 mm diâm., brácteas involucrais 2–seriadas, ovadas, herbáceas, as externas 4–9 x 2–5,5 mm., ápice agudo, as internas 4–10 x 1–3 mm, ápice caudado. Receptáculo com páleas obovadas, 4–6 x 1–2 mm, ápice inteiro. Flores do raio cerca de 12 por capítulo, em 1 série, corola 2–6 x 1–1,2 mm, tubo 1–2 mm compr., limbo oblongo, ápice tridentado, amarelas. Flores do disco cerca de 20, corola 1,5–6 mm compr., lacínias 0,5 mm compr., amarelas. Anteras com apêndice oval. Cipselas 3–3,5 mm compr., lisas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Utyama, S.Y., s.n., HUFU, 68327,  (HUFU00049267), Minas Gerais

Silva, J.M., 2280, HUFU, 57126,  (HUFU00055309), Paraná

Smallanthus sonchifolius (Poepp.) H. Rob.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tridax L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tridax*, *Tridax procumbens*.

COMO CITAR

Gandara, A. 2020. *Tridax* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB16364>.

DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, eretas, prostradas ou decumbentes. **Folhas** opostas; lâmina foliar com margem inteira a lobada, serreada ou denteada. **Capítulos** radiados ou discoides, solitários, aos pares ou paniculiformes; involúcro campanulado a hemisférico, 2–5-seriado; brácteas involucrais subiguais, as internas geralmente com margem escariosa, púrpura; receptáculo convexo a cônico; páleas raro decíduas. **Flores do raio** pistiladas, alvas, rosa, roxas ou amarelas, liguliformes, 2- ou 3-laciniadas. **Flores do disco** bissexuadas; corola amarela, rosa ou verde, tubulosa; anteras com apêndice do conectivo ovado a lanceolado, base aguda a sagitada; ramos do estilete subulados, cônicos a cilíndricos. **Cipselas** isomórficas, obcônicas a subcilíndricas, frequentemente compressas, glabras a densamente pubescentes. **Pápus** geralmente plumoso ou fimbriado, linear-lanceolado, raro ausente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Gandara, A.; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.

Panero, J. L. Tribo Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.

Powell, A. M. Taxonomy of *Tridax* (Compositae). *Brittonia*, Bronx, v. 17, n. 1, p. 47-96, 1965.

Tridax procumbens L.

DESCRIÇÃO

Ervas prostradas, ca. 0,4 m alt.; ramos cilíndricos, estriados, vilosos. **Folhas** com pecíolo 0,2–1,4 cm compr.; lâmina membranácea, discolor, ovada a ovado-lanceolada, 2–4,8 × 0,7–2,5 cm, ápice acuminado, margem irregularmente denteada, base atenuada, indumento estrigoso em ambas as faces. **Capítulos** terminais, solitários ou aos pares, ca. 0,9 cm alt. × 1 cm diâm., radiados; pedúnculos 6–15 cm compr.; involúcro campanulado, 2-seriado; brácteas involucrais 6–9, subiguais, ovadas, ca. 6 × 2–3 mm, verdes com ápice vináceo, ápice acuminado, vilosas; receptáculo plano ou levemente convexo; páleas 6–7 × 2–2,5 mm, na base de cada flor do disco, ápice acuminado, base cuneada, planas, persistentes. **Flores do raio** pistiladas, geralmente 5; corola alva, 3-lobada, ca. 7 mm compr., tubo da corola ca. 3 mm compr. **Flores do disco** bissexuadas, ca. 60; corola amarela, ca. 6,5 mm compr., tubo ca. 6 mm compr.; anteras ca. 1,5 mm compr., enegrecidas na maturidade, apêndice do conectivo agudo (ca. 0,1 mm compr.), base sagitada. **Cipselas** isomórficas, obcônicas, às vezes com faces distintas, ca. 2 mm, indumento tomentoso. **Pápus** plumoso.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.A.G. Magenta, 41, RB, 791500 (RB01415906), São Paulo

A. Gandara, N. Roque & M. Alves, 03, ALCB, 120794 (ALCB006879), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tridax procumbens* L.



Figura 2: *Tridax procumbens* L.



Figura 3: *Tridax procumbens* L.



Figura 4: *Tridax procumbens* L.

BIBLIOGRAFIA

Gandara, A; Alves, M. & Roque, N. Flora da Bahia: Asteraceae - Tribo Millerieae. *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 16, 2016. Série Ciências Biológicas.

Panero, J. L. Tribo Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.

Unxia L.f.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Unxia*, *Unxia camphorata*, *Unxia kubitzkii*, *Unxia suffruticosa*.

COMO CITAR

Gandara, A. 2020. *Unxia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22244>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos, anuais ou perenes. **Folhas** opostas; lâmina foliar estreito-elíptica, lanceolada a ovada, margem inteira a serreada, raro crenada. **Capítulos** radiados, solitários ou em dicásios terminais; involúcro hemisférico, 2-3seriado; brácteas involucrais livres; receptáculo convexo, paleáceo; páleas lanceoladas, ápice acuminado. **Flores do raio** pistiladas; corola amarela. **Flores do disco** funcionalmente estaminadas; corola amarelo-alaranjado. **Cipsela** ovoide, lateralmente compressa, glabra. **Pápus** ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina foliar estreito-elíptica e indumento viloso na face abaxial; capítulos com mais de 10 brácteas involucrais de 7-8 × 4-5 mm *Unxia kubitzkii*
- 1'. Lâmina foliar lanceolada a ovada, indumento piloso ou tomentoso na face abaxial; capítulos com até 9 brácteas involucrais de 3-5 × 1,5-3 mm 2
2. Folhas com margem inteira a levemente serreada, trinervadas; capítulos com 3,5-6 × 6-7 mm; Flores do disco ca. 6 *Unxia camphorata*
- 2'. Folhas com margem inteira a levemente crenada e revoluta, reticuladas; capítulos com 7 × 12 mm; Flores do disco 15-20 *Unxia suffruticosa*

BIBLIOGRAFIA

- Panero, J. L. Tribe Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.
- Stuessy, T. F. Re-establishment of the genus *Unxia* (Compositae-Heliantheae). *Brittonia*, Bronx, v. 21, n. 4, p. 314-321, 1969.
- Robinson, H. E. Studies in the Heliantheae (Asteraceae). XXV. A New Species of *Unxia*. *Phytologia*, v. 46, p. 289-292, 1980.

Unxia camphorata L.f.

Tem como sinônimo

homotípico *Melampodium camphoratum* (L.f.) Baker

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) glabrescente(s) à densamente piloso(s). **Folha:** formato da lâmina(s) foliar(es) lanceolada(s) à ovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabrescente(s) à piloso(s); **indumento face(s) abaxial** glabrescente(s) à piloso(s); **margem(ns)** inteira à levemente serreada(s); **nervação** trinérvea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas a subarbustos, anuais, ca. 0,1-0,5 m alt.; ramos glabros a densamente pilosos. **Folhas** lanceoladas a ovadas, lâmina 2-8 × 0,4-2 cm, ápice atenuado à agudo, margem inteira a levemente serreada, base obtusa a raro atenuada, indumento glabrescente a piloso em ambas as faces, trinervada. **Capítulos** 3-6 × 6-7 mm; brácteas involucrais 5-6, 3-5 × 1,5-2,5 mm. **Flores do raio** 3-5, femininas e férteis, corola liguliforme, tubo ca. 0,3 × 0,2 mm, glabro a estrigoso. **Flores do disco** ca. 6, funcionalmente estaminadas, corola tubulosa, tubo 1,2-2 × 0,2 mm, glabro. **Cipsela** 2 × 1 mm.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, E. Forero, B.S. Pena, J.F. Ramos, 4009, NY (NY01214534), Roraima

W.A. Egler & H.S. Irwin, 45923, NY (NY01214539), Amapá

S.R. Hill et al., 12990, RB, 254312, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Panero, J. L. Tribe Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.

Stuessy, T. F. Re-establishment of the genus *Unxia* (Compositae-Heliantheae). *Brittonia*, Bronx, v. 21, n. 4, p. 314-321, 1969.

Unxia kubitzkii H. Rob.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabrescente(s) à hirsuto(s). **Folha:** formato da lâmina(s) foliar(es) estreito(s) elíptica(s); **indumento face(s) adaxial** viloso(s); **indumento face(s) abaxial** densamente viloso(s); **margem(ns)** inteira à levemente serreada(s)/revoluta(s); **nervação** trinérvea(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, perenes, até mais de 1 m alt.; ramos glabros a hirsutos. **Folhas** estreito-elípticas, lâmina 0,7-10 × 4-7 cm, ápice atenuado à acuminado, margem inteira a levemente serreada, revoluta, base atenuada, indumento da face adaxial viloso e face abaxial densamente viloso, trinervada. **Capítulos** 9 × 10 mm; brácteas involucrais 16-18, 7-8 × 4-5 mm. **Flores do raio** ca. 10, femininas e férteis, corola liguliforme, tubo ca. 2,5 mm. **Flores do disco** ca. 8, funcionalmente estaminadas, corola tubulosa, tubo 1,5-2 mm, glabro a esparsamente piloso. **Cipsela** 3 × 1,5 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

K. Kubitzki, C.E Calderón & H. Poppendieck, K-79-103, MG, 134597 (MG134597), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Panero, J. L. Tribe Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.
- Stuessy, T. F. Re-establishment of the genus *Unxia* (Compositae-Heliantheae). *Brittonia*, Bronx, v. 21, n. 4, p. 314-321, 1969.
- Robinson, H. E. Studies in the Heliantheae (Asteraceae). XXV. A New Species of *Unxia*. *Phytologia*, v. 46, p. 289-292, 1980.

Unxia suffruticosa (Baker) Stuessy

Tem como sinônimo

basiônimo *Melampodium suffruticosum* Baker

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) glabrescente(s) à pubescente(s). **Folha:** formato da lâmina(s) foliar(es) ovada(s); **indumento face(s) adaxial** pubescente(s); **indumento face(s) abaxial** densamente tomentoso(s); **margem(ns)** inteira à levemente crenada(s); **nervação** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos, perenes, 0,13-0,25 m alt.; ramos glabros na base à pubescentes. **Folhas** ovadas, lâmina 4-10 × 1,5-2,7 cm, ápice agudo, margem inteira a levemente crenada, revoluta, base obtusa, indumento face adaxial pubescente e face abaxial densamente tomentoso, reticulada. **Capítulos** 7 × 12 mm; brácteas involucrais ca. 8, ca. 5 × 2,5-3 mm. **Flores do raio** ca. 6, femininas e férteis, corola liguliforme, tubo ca. 1 × 0,3 mm, estrigoso. **Flores do disco** 15-20, funcionalmente estaminadas, corola tubulosa, tubo ca. 1,8 × 0,7 mm, esparsamente hirsuto. **Cipsela** 2,3 × 1,2 mm.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.T. Madison, H.A. Kennedy, O. Monteiro & P.I.S.Braga, 6232, US (US01750096), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Panero, J. L. Tribe Millerieae Lindl. In: KADEREIT, J. W.; JEFFREY, C. (Ed.). The Families and Genera of Vascular Plant: v. VIII: Flowering Plants Eudicots: Asterales. Berlin: Springer, 2007. p. 477-492.

Stuessy, T. F. Re-establishment of the genus *Unxia* (Compositae-Heliantheae). *Brittonia*, Bronx, v. 21, n. 4, p. 314-321, 1969.